



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS



A IGNORÂNCIA É ATREVIDA!

A F.P.D.M. de há uns tempos para cá mostra cada vez mais a sua verdadeira face: a de um destacamento regional da pequena burguesia infiltrada nas classes trabalhadoras. É evidente que, coerente com os seus privilégios e origem de classe, debaixo de uma linguagem por vezes pseudo-revolucionária, mais não faz que um trabalho de sapa, de diversão ideológica, de calúnias às forças progressistas, alimentando o anti-comunismo.

Veja-se o seu "manifesto" às classes trabalhadoras, que mais não é afinal do que um alinhavado de lugares-comuns, um textozito cheio de contradições ridículas e leituras mal digeridas, pretensiosamente armado em profundo. Claro, a megalomaniacinha destes burguesitos ao serviço descarado da reacção, leva-os a escrever "manifestos", assinarem "A Comissão Central", etc....

Tudo isto seria simplesmente ridículo se não fosse por vezes grave, pelos esforços somados, objectiva e subjectivamente, à reacção fascista-separatista no combate ao avanço do processo democrático e revolucionário.

O "manifesto" do FPDM não passa de uma orientação ideológica à burguesia tentando industriá-la da melhor forma para continuarem a exploração das classes trabalhadoras, às suas cavalitas. O Sr. Melo, disfarçado de Gouveia, continua depois o mesmo esforço, utilizando a linguagem do Spínola, da "burguesia patriota" (PS/PPD/CDS), ao serviço das tentativas de prolongar em Angola o colonialismo e o imperialismo, continuarem a vender Portugal aos monopólios "sociais-democratas", enquanto vão falando no Terceiro Mundo.

Assim vão aparecendo coisas há muito conhecidas do arsenal fascista: chamar aos saneamentos dos fascistas "assaltos ao poder", arranjar um "imperialismo russo" para disfarçar a exploração desenfreada do imperialismo, caluniar a solidariedade e o internacionalismo proletário dos países socialistas e denominar "patriotas" aos reaccionários.

Como diz o Camarada Samora Machel: "no combate em que nos encontramos, fazemos face a três inimigos:

- . o inimigo directo
- . o inimigo indirecto
- . o inimigo camuflado no nosso seio.

A F.P.D.M. é o último, dos mais perigosos, o "inimigo camuflado no nosso seio" que cada vez já o é menos.

Como conhecem muito pouco da história da luta dos trabalhadores na Madeira, aconselhamos a leitura de "O Militante" nº 3 (nova série), que talvez os esclareçam um pouco mais.

E para terminar um conselho: sejam ao menos coerentes até ao fim, inscrevam-se no PPD.

Funchal, 29 de Outubro de 1975

A Comissão Concelhia do Funchal  
do  
PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

*Rel'*  
Comissão Concelhia do Funchal  
do Partido Comunista Português  
Rua da  
*Edmundo Pedro*  
*Funchal*

